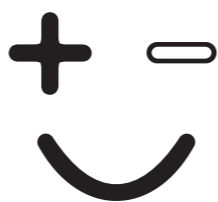


## Epidemia concentrada em populações vulneráveis e feminização

Os números demonstram que a aids, no Brasil, apesar de concentrada em populações vulneráveis, está presente também no universo feminino. O número de casos de aids é maior entre homens do que entre mulheres; entretanto, essa diferença vem diminuindo ao longo dos anos. O aumento proporcional do número de casos entre mulheres pode ser observado pela razão de sexos (número de casos em homens dividido pelo número de casos em mulheres). Em 1989, a razão de sexo era de cerca de 6 casos de aids no sexo masculino para cada 1 caso no sexo feminino. Em 2009, chegou a 1,6 casos em homens para cada 1 caso em mulheres.

Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais



**Fique Sabendo**

FAÇA O TESTE DE AIDS



Ministério da Saúde



## Dados de Aids no Brasil

Dezembro 2010



## O Brasil em busca de novos casos de aids

Reconhecida como bem-sucedida, resultando em uma epidemia estabilizada, a Resposta Brasileira ao HIV/aids, ainda convive com grandes desafios. A realização do diagnóstico precoce é um deles. Estima-se que 630 mil pessoas vivam com o vírus no país. Destas, pelo menos, 255 mil não sabem disso ou nunca fizeram o teste de HIV. Uma realidade que o Governo Federal, em conjunto com os estados e municípios, tem enfrentado por meio de campanhas de mobilização para a ampliação do diagnóstico. A principal dessas iniciativas é o Fique Sabendo. Em quatro anos (2005 a 2009), o número de testes de HIV distribuídos e pagos pelo SUS mais que dobrou: passou de 3,3 milhões para 8,9 milhões de unidades. O resultado pode ser percebido no aumento da testagem para o HIV no país, que foi ampliada de 23,9% em 1998 para 38,4% em 2008.

## 35 mil casos de aids, em média, são registrados por ano

No ano de 2000, o Brasil contabilizava 31 mil casos/ano; em 2009, 38 mil casos/ano. Esse dado, que para muitos seria preocupante, para o Ministério da Saúde é o resultado da busca incessante pelo diagnóstico. Com o aumento da testagem, a tendência é de aumento do número de casos de aids no país e de aumento do número de pessoas em tratamento. Mais pessoas diagnosticadas, mais prevenção, mais pessoas em acompanhamento e uma resposta mais efetiva.

# Aids no Brasil

▶ <b>Casos acumulados</b> (1980 a junho de 2010):	592.914	
▶ <b>Casos novos:</b>	2008	2009
	37.465	38.538
▶ <b>Taxa de incidência</b> (por 100.000 hab):	19,8	20,1



## ▶ Faixa etária (2009)

### 30 a 49 anos

Faixa etária de maior incidência de aids, em ambos os sexos.

### 13 a 19 anos

Nessa faixa etária, há mais casos de aids em mulheres. A inversão apresenta-se desde 1998, com **8** casos em meninos para cada **10** casos em meninas.

## ▶ Sexo



**Casos acumulados**  
(1980 a junho de 2010):

**Casos novos (2009):**

**Taxa de incidência**  
(por 100.000 hab) em 2009:

**Razão de sexos**

Masculino	Feminino
385.818	207.080
23.467	15.069
25,0	15,5
2008	2009
1,5:1	1,6:1
15 homens para cada 10 mulheres	16 homens para cada 10 mulheres

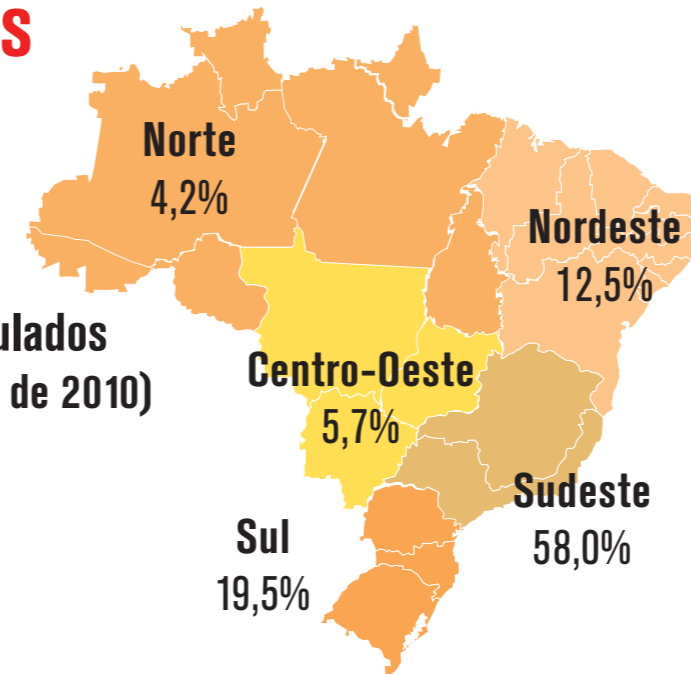


### Menores de 5 anos

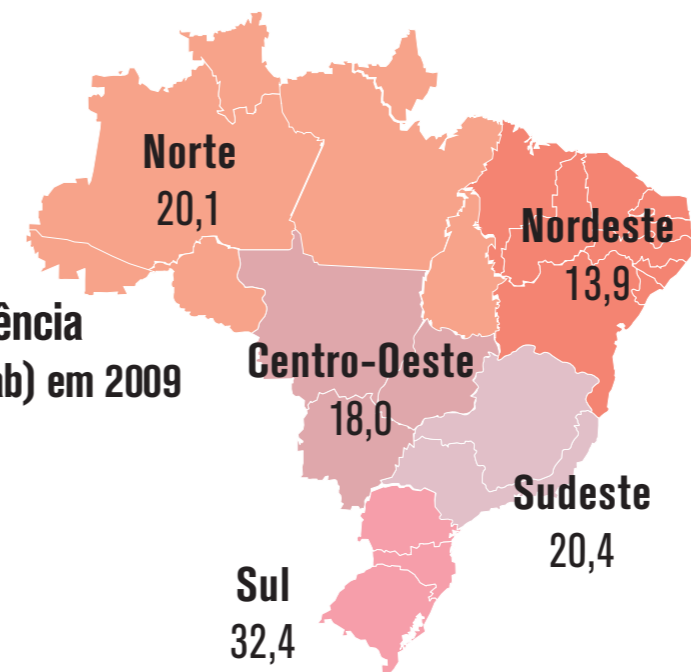
Redução da incidência de casos de aids em **44,4%** em crianças menores de cinco anos, comparando-se 1999 e 2009. Vários estados no país apresentam taxas de incidência menor que **1** caso por 100 mil habitantes.

## ▶ Regiões

▶ **Casos acumulados**  
(1980 a junho de 2010)



▶ **Taxa de incidência**  
(por 100.000 hab) em 2009



## ▶ Categoria de Exposição (casos acumulados 1980 a junho de 2010)

**13 anos ou mais**

**Homens**



Homossexual  
**20,1%**



Bissexual  
**11,5%**



Heterossexual  
**30,5**



Usuários de drogas injetáveis (UDI)  
**17,2%**

**Mulheres**



Heterossexual  
**87,5%**



Usuários de drogas injetáveis (UDI)  
**7,3%**